

COLABORADORES DESTE NÚMERO

ALEXANDRE JOSÉ SILVA é bacharel em Letras pela Universidade de São Paulo, especialista, mestre e doutorando em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (área de concentração: História e Descrição da Língua Portuguesa; História das Ideias Linguísticas). Atua como professor de Língua Portuguesa na rede particular de ensino da Cidade de São Paulo e na Faculdade Integrada Potencial (FIP/Cotia).

ALUIZA ALVES DE ARAÚJO é mestre e doutora em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora adjunta K da graduação em Letras e do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) do Centro de Humanidades (CH) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Coordena o Projeto Variação lexical e morfossintática no falar de Fortaleza-CE, o Laboratório de Pesquisas Sociolinguísticas do Ceará – LAPESCE, e o Grupo de Estudos e Pesquisas Sociolinguísticas de Fortaleza-CE (SOCIOFOR), vinculado ao Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq.

ANA CLAUDIA CASTIGLIONI é professora do Curso de Graduação em Letras, do Curso de Mestrado Profissional em Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras: Ensino de Línguas e Literatura da Universidade Federal do Tocantins, campus de Araguaína, onde desenvolve pesquisas relacionadas aos estudos do léxico, com foco em lexicografia, lexicografia pedagógica, léxico e ensino e toponímia.

ANTONIO ACKEL é doutor em Filologia e Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. Mestrado pelo mesmo programa com estágio na Rijksuniversiteit Groningen (2019) e bolsa Erasmus+ ICM, CNPq e CAPES (2018-2019). Tem pós-graduação em Docência no Ensino Superior pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2018). Foi pesquisador visitante na Katholieke Universiteit Leuven (2016). Atua nas áreas de Filologia, Paleografia e História da Língua Portuguesa.

CASSIO MURILIO ALVES DE LAVOR é mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará - UECE e graduação em LETRAS LICENCIATURA pela mesma universidade (2014). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística.

CELSO RICARDO RIBEIRO DE AGUIAR é mestre em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Paranaíba/MS. É professor de língua portuguesa, língua inglesa e língua espanhola na rede privada e pública do Estado de São Paulo. Atua como tradutor juramentado na área de língua Espanhola na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

CLAUDIO CEZAR HENRIQUES é Pós-Doutor em Letras Vernáculas pela USP desde 2005. É Professor Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Membro eleito da Academia Brasileira de Filologia. Possui 54 livros publicados, entre os quais os 6 títulos da coleção "Português na Prática" e "Nomenclatura Gramatical Brasileira: 50 anos depois". Recebeu 2 prêmios literários e a Medalha Isidoro de Sevilha (CIFEFIL 2010). Em seu currículo Lattes, os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: língua portuguesa, ensino, morfologia, sintaxe, lexicologia, estilística, produção textual, semântica, análise do discurso e literatura.

EDILA VIANNA DA SILVA é doutora em Letras pela UFRJ e professora associada de Língua Portuguesa da UFF, onde atua nos cursos de Pós-Graduação. É membro da Academia Brasileira de Filologia, da ABRALIN e do GT de Sociolinguística da ANPOLL. É coautora de *Dúvidas em Português nunca mais* (Lexikon, 4. ed. no prelo), *Nova gramática para concursos* (Lexikon, 2016); *Nova gramática para o Ensino Médio* (Lexikon, 2017). Desenvolve pesquisas na área de Sociolinguística Educacional sobre temas concernentes à variação linguística e práticas pedagógicas.

HUGO LENES MENEZES é doutor em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com pós-doutorado em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo e aperfeiçoamento pelo Centre d'Approches Vivantes des Langues et des Médias de Vichy, França. É professor titular do Departamento de Ciências Humanas e Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

JUSSARA ABRAÇADO é professora titular de Linguística da Universidade Federal Fluminense. É mestre em linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutora em linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Cumpriu estágios de pós-doutoramento em linguística cognitiva na Universidade Católica de Braga e na Universidade Federal de Juiz de Fora. É pesquisadora do CNPq e membro do Grupo de Investigação Linguagem, Cognição e Sociedade, cadastrado na Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT) de Portugal. Desenvolve estudos na área de linguística, com ênfase na interface teórica entre a sociolinguística e a linguística cognitiva.

KARINA DA SILVA CORRÊA é doutoranda em Estudos de Linguagem na Universidade Federal Fluminense e mestre em Estudos de Linguagem pela mesma universidade. É especialista em Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e graduada em Letras (Português/Inglês), licenciatura plena, pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

KAROLINE SILVA ANGELICI é mestre em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal Fluminense, especialista em Linguística pela Universidade do Porto e graduada em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, é docente na Educação Básica do Rio de Janeiro.

KARYLLEILA DOS SANTOS Andrade Klinger é professora do Curso de Teatro (Palmas), do Curso de Mestrado Profissional em Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras: Ensino de Línguas e Literatura da Universidade Federal do Tocantins (Araguaína) e do Programa de Pós-graduação em Letras (Porto Nacional), onde desenvolve pesquisas com ênfase nos estudos do léxico, com foco em onomástica/toponímia, etnolinguística e temáticas do léxico voltadas ao ensino.

LEONOR SCLiar-CABRAL é doutora em Linguística pela USP, professora emérita e titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Cumpru estágio de pós-doutorado na Universidade de Montréal. Fundou o ISAPL em 1982. É Sócia Honorária da Alfal e foi presidente da Abralín no período de 1997 a 1999. É membro de várias instituições científicas na área de sua especialidade. Entre seus livros publicados, citem-se: *Princípios do sistema alfabético do português do Brasil* (2003), *Guia prático de alfabetização* (2003), *O sol caía no Guaíba* (2006), *Sagração do alfabeto* (2009, finalista Poesia, Jabuti); *Sistema Scliar de Alfabetização Fundamentos* (2013), *Aventuras de Vivi* (2014), *José* (2016, Prêmio Elisabete Anderle, literatura, FCC, 2015), *Sistema Scliar de Alfabetização Roteiros para o professor* (2018), *Aventuras de Vivi no mundo da Escrita* (2020) e *Sistema Scliar de Alfabetização Caderno de Atividades Módulo 1 Ensino Fundamental* (2020).

LÍVIA DE MELO é doutoranda em Ciências da Linguagem, área de Historiografia Linguística, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, Portugal. Mestre em Linguística Teórica e Descritiva pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais (2017), na linha de pesquisa em variação e mudança linguística. Bacharel em Letras - Português pela UFMG (2013) e bacharel / licenciada em Ciências Biológicas pela PUC Minas (2005). Tem experiência acadêmica nas áreas de divulgação científica, linguística histórica, filologia românica e gramaticografia.

MARCELO ALESSADRO LIMEIRA DOS ANJOS é formado em Letras-Português pela UFPI (2003), mestre em Letras (2006), pela mesma instituição, e doutor em Estudos Linguísticos pela UFMG (2012). Sob a supervisão de Carlos Alberto Faraco, fez pesquisa de pós-doutoramento na UFPR (2018). Atualmente é professor Associado pela UFPI. Tem atuado, principalmente, com objetos e temas variados no escopo da Historiografia Linguística.

MARCELO MÓDOLO é professor doutor do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq – nível 2 (processo número 308793/2019-6). Seus interesses de pesquisa são a morfossintaxe do português de uma perspectiva cognitivo-funcionalista, filologia de manuscritos modernos e divulgação científica.

MARCOS LUIZ WIEDEMER é doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista (Rio Preto), com bolsa-sanduiche na Erfurt Universität (Erfurt-Alemanha) sob orientação do Prof. Dr. Christian Lehmann. É professor adjunto da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi coordenador geral do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (*Stricto Sensu*) e chefe do Departamento de Letras (2015-2016) da mesma instituição. É membro do Grupo de Estudos Discurso & Gramática (UFF). Procientista (UERJ/Faperj).

MARIA CARLOTA ROSA é doutora em Letras (Linguística) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro -UFRJ (1994), em regime de doutorado-sanduiche na Universidade Clássica de Lisboa e Biblioteca Nacional de Portugal, havendo recebido em 1993 Menção Honrosa da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência -SBPC. Atua desde 1995 no Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFRJ, com pesquisa nas áreas de Historiografia da Linguística, Morfologia e Leitura. É professora Titular do Departamento de Linguística e Filologia e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

MARIA DE JESUS MEDEIROS TORRES é formada em Letras-Português pela UFPI (2015) e mestre em Letras (2020), pela mesma instituição. É membro do Núcleo de Pesquisa e Ensino do Português (NuPEP/UFPI), por meio do qual desenvolve pesquisas, de modo mais efetivo, no grupo de pesquisa Historiografia Linguística no Brasil: estudo de fontes pretéritas e contemporâneas.

MARIA DO CARMO HENRÍQUEZ SALIDO é doutora em Filologia Românica pela Universidade de Santiago de Compostela. Professora Catedrática de Língua Espanhola da Universidade de Vigo. Tem publicado mais de 140 estudos (livros, artigos em revistas indexadas, capítulos de

livros e volumes coletivos) sobre Linguística e Filologia galego-portuguesa. Nos últimos vinte e cinco anos desenvolve pesquisa sobre o latim na jurisprudência. Foi advisor do Centro de Estudos em Letras da UTAD.

MARILENE APARECIDA LEMOS é doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Mestre em Letras (Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana) pela Universidade de São Paulo (USP). Licenciada em Letras Português/Espanhol pela Universidade Braz Cubas. Atuou como professora de língua espanhola na educação básica e superior (escolas e universidades públicas e privadas). É membro do Grupo de Pesquisa: O cotidiano na História das Ideias Linguísticas do Brasil - CoLHIBri (UNICAMP). Desenvolve pesquisas na área de Linguística (Análise de Discurso, Saber Urbano e Linguagem e História das Ideias Linguísticas). Temas: espaços, sujeitos e línguas. Coordena o Grupo de Estudos em Teorias do Discurso (UFFS). Professora adjunta na área de Língua Espanhola do Curso de Graduação em Letras: Português e Espanhol - Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza.

MATHEUS FRANÇA RAGIEVICZ é graduado e licenciado em Letras (Português-Espanhol) pela Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. É mestre e doutorando em Letras, na área de concentração de Estudos Linguísticos, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Paraná. É membro do grupo interinstitucional de pesquisas Estudos do Texto e do Discurso: Entrelaçamentos Teóricos e Analíticos (UFPR-Unicentro). Atualmente atua como professor substituto de língua espanhola na Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza.

MYLLENA PAIVA PINTO DE OLIVEIRA é doutoranda no Programa de Pós-Graduação de Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre pelo mesmo programa, com especialização em língua portuguesa pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ). É formada em Letras (Português-Literaturas) pela UFF, onde foi bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq na área de Linguística.

NILZA BARROZO DIAS é professora associada da Universidade Federal Fluminense, mestre em Letras pela UFF e doutora em Linguística pela UNICAMP/ USB. Desenvolve estudos em Língua Portuguesa/ Linguística, atuando, principalmente, a partir de modelos baseados no uso, nos temas: conexão de orações, mudança linguística, polissemia e gramaticalização. É uma das organizadoras do livro *Estudos de português em uso*, Editora Pangeia.2020.

RAIMUNDA DA CONCEIÇÃO SILVA é formada em Letras-Português pela UFPI (2017) e mestre em Letras (2020), pela mesma instituição. É membro do Núcleo de Pesquisa e Ensino do Português

(NuPEP/UFPI), por meio do qual desenvolve pesquisas, de modo mais efetivo, no grupo de pesquisa Historiografia Linguística no Brasil: estudo de fontes pretéritas e contemporâneas.

RAKEL BESERRA DE MACÊDO VIANA é doutoranda e mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. Especialista em Gestão Educacional (2009) e em Ensino de Língua Inglesa (2012). Tem experiência no Ensino Básico com desenvolvimento de Projetos de Leitura e Escrita e no Ensino Superior em Educação à Distância.

REGINALDO NASCIMENTO NETO é licenciado em Letras e Ciências pela Universidade do Centro de Ensino do Maranhão, mestre em Linguística, Linguagem e Sociedade e doutor em Linguística pela Universidade do Paraná. Seus interesses de pesquisa incluem a origem dos alfabetos, a influência de inferências no comportamento social e a toponímia. É autor de dois projetos aprovados e de um livro sobre o aprimoramento do ensino de inglês no estado do Maranhão. Atualmente é professor de inglês e português no Instituto Federal do Maranhão e tem sido convidado como palestrante em congressos e seminários de Educação.

RUBERVAL RODRIGUES DE SOUSA é professor de Educação Básica na Secretaria de Educação do Estado do Tocantins e servidor efetivo como secretário executivo na Universidade Federal do Tocantins. É doutor em Letras, área de Ensino de Língua e Literatura, e estuda principalmente temas relacionados a linguagens, comunidades tradicionais, cultura, identidade, desenvolvimento local, cor, raça e preconceito.

SANDERLÉIA ROBERTA LONGHIN é doutora em Linguística pela Universidade de Campinas, com pós-doutorado em Linguística na Eberhard Karls Universität Tübingen e na Università di Genova. É docente na Universidade Estadual Paulista, campus de São José do Rio Preto, e bolsista de produtividade em Pesquisa do CNPq. Desenvolve trabalhos na linha Variação e Mudança Linguística sobre os temas: funcionalismo, gramaticalização e junção.

SILVANE APARECIDA DE FREITAS cumpriu estágio de pós-doutorado em Linguística Aplicada na Universidade de Campinas. É doutora em Linguística pela Universidade Estadual Paulista e docente sênior da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, vinculada ao Programa de Mestrado em Educação.

TAINARA PINHEIRO DE CASTRO é mestra em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal Fluminense e especialista em Administração e Supervisão Escolar pela Universidade Cândido Mendes. Atualmente, é professora de Ensino Fundamental da Prefeitura do Rio de Janeiro. É membro do grupo Português em Uso (PORUS - UFF) e tem experiência nas áreas de alfabetização, ensino de língua portuguesa e ensino de língua espanhola.